

o viajante

Guia **ARGENTINA**

guiaargentina@oviajante.com | www.oviajante.com

3ª Edição

Projeto: Zizo Asnis

Editora: O Viajante / Trilhos e Montanhas

Índice

O Guia	7	Cultura	38
Por que a Argentina?	12	Literatura	38
Mapa das Províncias	14	Cinema.....	41
Descobrimo a Argentina	15	Música	43
Que País é Esse	18	Cultura Pop	47
História	18	Pré-Planejamento	50
Geografia	25	Objetivo da viagem – por que ir	50
Economia	27	Clima – quando viajar	53
Povo	32	Lugares – onde ir	54
Esportes	35	Roteiros	55
PLANEJAMENTO	60		
1. Entrada no país	60	Insolação e Queimaduras	74
Do Brasil	60	Animais selvagens	75
Avião	60	7. Bagagem	76
Ônibus.....	60	8. Comunicação	76
Carro	62	Telefone	76
Dos outros países sul-americanos	62	Correios	78
2. Idioma	63	Internet.....	78
3. Informações e serviços	65	9. Viajando pelo país	78
Fuso Horário.....	65	Avião.....	78
Informações turísticas	65	Ônibus.....	79
Agências de turismo.....	66	Carro	79
Carteira de estudante.....	66	Barco	80
Representações Diplomáticas.....	67	Trem	80
Horários	68	Bicicleta	81
Eletricidade	68	Carona	81
Telefones de emergência.....	68	Transporte Urbano	81
Feriados e Festas Populares.....	68	10. Acomodação	82
Gorjetas	69	Hotéis e hosterías.....	82
4. Dinheiro	69	Hostels	83
Moeda.....	69	Hospedajes e Residenciales.....	83
Câmbio.....	69	Cabanas, estâncias e campings	84
Valor de troca	69	11. Comes e Bebes	85
Custos	70	Carnes	85
5. Segurança	71	Outros Pratos	86
6. Saúde	72	Comida regional.....	86
Alimentação	72	Doces	87
Altitude.....	73	Bebidas	87
Raiva.....	74	Vinhos.....	88
Animais peçonhentos.....	74	12. Compras	88

REGIÕES E CIDADES

BUENOS AIRES	89	Uspallata.....	250
Buenos Aires	89	Puente del Inca	254
Tigre.....	133	Parque Provincial Aconcagua	256
La Plata	135	San Agustín del Valle Fértil.....	261
Mar Del Plata	137	Valle de la Luna.....	261
Bahía Blanca	143	Parque Nacional Talampaya	262
San Rafael	263	Malargüe	265
PAMPAS	145	REGIÃO DOS LAGOS	267
Córdoba.....	146	Neuquén	269
Santa Fé.....	155	Bariloche.....	273
Rosario	159	Parque Nacional Nahuel Huapi.....	288
San Antonio de Areco.....	162	Villa la Angostura.....	291
MISSÕES	163	San Martín de los Andes.....	297
Posadas.....	164	Junín de los Andes	303
Missões Jesuíticas	169	Parque Nacional Lanín	307
Cataratas do Iguaçu.....	171	El Bolsón	309
Puerto Iguazú	173	Esquel	315
Parque Nacional del Iguazú.....	175	Parque Nacional Los Alerces	320
Parque Nacional do Iguaçu.....	177	Trevelin	321
Foz do Iguaçu	177	PATAGÔNIA	323
Ciudad del Este	178	Puerto Madryn.....	326
CHACO	179	Península Valdés	333
Corrientes.....	181	Puerto Pirâmides	336
Resistencia	184	Trelew	337
Formosa	188	Gaimán	339
NOROESTE	189	Punta Tombo	340
Salta.....	191	Comodoro Rivadavia	340
San Antonio de los Cobres	205	Puerto Deseado.....	344
Cachi	210	Monumento N. Bosques Petrificados	345
Cafayate	212	Río Gallegos	346
Ruínas de Quilmes	216	El Calafate	349
San Miguel de Tucumán	217	Parque Nacional Los Glaciares	358
San Salvador de Jujuy	221	Glaciar Perito Moreno	358
Purmamarca	225	El Chaltén	361
Maimará	228	Cueva de las Manos Pintadas	368
Tilcara	228	TERRA DO FOGO	369
Humahuaca.....	232	Río Grande	371
ACONCÁGUA	235	Ushuaia.....	371
Mendoza	237	Parque Nacional Tierra del Fuego	388
Potrerillos.....	249		

Miniguia para uma viagem de carro pela Argentina 391

Mapa das principais estradas argentinas..... 401

Peq. Dicionário Português-Espanhol . 403

Glossário

Índice Geral

Uma história Viajante



O Guia

O Guia O Viajante Argentina – assim como as nossas outras publicações, o *Guia Criativo para O Viajante Independente na América do Sul* e o *Guia O Viajante Chile* – tem como objetivo revelar as potencialidades turísticas do nosso continente. Nesta edição, nos esquecemos das rixas bem-humoradas com os argentinos, nos esquecemos da rivalidade futebolística e fomos além de Buenos Aires. Tudo para descobrir um país fascinante, dotado de algumas das mais belas paisagens do planeta (sem exagero, como você poderá comprovar).

E como colocar tudo isso no papel? Se planejar a viagem foi o nosso primeiro desafio e percorrer todo território argentino foi o segundo, certamente escrever, organizar e editar as informações coletadas foi a nossa terceira aventura.

Tópicos abordados no *Guia O Viajante Argentina*:

Introdução

Por que a Argentina?

Editorial; desvendando os nossos hermanos.

Descobrimo a Argentina

O fascinante território vizinho; mapa do país com as províncias.

Que País é esse

Para compreender um pouco mais a Argentina:

História A colonização, o peronismo, a ditadura, o Mercosul, o kirchnerismo.

Geografia O território, as regiões, as fronteiras.

Economia As bases, a crise econômica, a superação.

Povo Afinal, quem são os argentinos?

Esportes Futebol, vôlei, futebol, tênis, futebol, corrida, e futebol.

Cultura Borges e a literatura, Gardel e o tango, Charly e o rock, e, ainda, a boa fase do cinema.

Cultura pop O argentino, o mate, a Mafalda, o beijo.

Pré-planejamento

As decisões iniciais para uma viagem pelo país:

Objetivo da viagem Por que viajar para e pela Argentina.

Clima Quando viajar.

Lugares Onde ir; a lista dos editores de quais são os lugares mais bacanas.

Mapas das cidades – legendas

 Informação turística	 Embaixada/Consulado	 Prédio histórico
 Aeroporto	 Delegacia do turista	 Teatro
 Rodoviária	 Hospital	 Catedral/Igreja
 Porto	 Praça/Parque	 Sinagoga
 Estação de trem	 Museu	 Cemitério
 Estação de metrô	 Prédio do Governo	 Zoológico

Planejamento

Informações indispensáveis para o sucesso de sua viagem:

Entrada no país Como chegar à Argentina; os diferentes meios de transporte, do Brasil e de outros países.

Idioma Características da língua; expressões idiomáticas, as palavras que parecem ser mas não são.

Informações e serviços Fuso horário, consulados e embaixadas, feriados e festas populares, gorjetas, horários, eletricidade, carteira de estudante, telefones de emergência.

Dinheiro O peso argentino, o valor da moeda, o câmbio, os custos do país.

Segurança O quão seguro é, mulheres viajando sozinhas, os golpes aplicados em turistas.

Saúde Cuidados com a alimentação, o perigo das elevadas altitudes, os animais peçonhentos.

Bagagem O que levar na viagem.

Comunicação Ligando da e para a Argentina; internet e as ligações que custam centavos.

Viajando pelo país As características dos diversos meios de transporte para percorrer a Argentina.

Acomodação De hotéis a albergues, as diferentes hospedagens existentes no país.

Comes & Bebes A tradicional parillada, os pratos regionais, os doces, as bebidas, os vinhos.

Compras Produtos típicos, o imposto sobre as mercadorias e a possibilidade de reembolsá-lo.

Mapas

De caráter ilustrativo, não estão em escala, mas oferecem uma ideia aproximada de localizações e distâncias.

Mapa do País Delimita as províncias e apresenta suas capitais, além da capital federal.

Mapa das Regiões Localiza as províncias, sua capital e as principais cidades, bem como parques nacionais,

sítios arqueológicos, ponto de relevância histórica e atrações naturais.

Mapa das Cidades Apresenta as principais ruas, avenidas, logradouros, pontos de referência e atrações turísticas.

A Cidade

Introdução às principais cidades, povoados e parques mais importantes do país:

A Cidade Aspectos históricos e culturais, informações adicionais.

Informações e serviços Informações importantes referentes àquele local; os tópicos variam de cidade para cidade: código do prefixo telefônico, clima, câmbio, informações turísticas (postos e escritórios de turismo na cidade, quais os serviços que oferecem, site de referência), locadoras de carro, embora bom mesmo seja nunca ter que visitá-lo), delegacia do turista (idem, idem!).

Orientação Características do traçado urbano, as principais ruas e avenidas, os pontos de referência.

Circulando Os meios de transporte disponíveis, as facilidades para percorrer a cidade a pé.

Chegando e saindo Como se chega na cidade, onde ficam o aeroporto, a rodoviária e, quando houver, a estação de trem; os acessos para pegar a estrada.

Viajando Se locomovendo para outros destinos do país, de avião, de ônibus, às vezes de trem; tempo de viagem e preço de passagem (sempre passíveis de serem alterados); eventuais diferenças no tempo de viagem e no valor da passagem de uma cidade a outra podem ocorrer pelo tipo de ônibus, pelos trajetos realizados e por serem operados por empresas diferentes. De carro: distância das principais cidades, rotas (rotas) de acesso e características das estradas e do trajeto.

Acomodação Hotéis, albergues e hospedagens, apresentados do

Mapas do país e das regiões – legendas

 Capital Federal	 Parque/Reserva Nacional
 Capital Provincial	 Montanha
 Cidade	 Quebrada
 Ruta Nacional	 Sítio Arqueológico/Histórico
 Ruta Provincial	 Geleira
 Estrada principal	 Cachoeira
 Estrada secundária	 Vulcão
 Estrada não-pavimentada	 Rio/Lago

mais barato ao mais caro, com endereço, telefone (F.), site ou email, quando disponível, número de camas (para albergues) ou de quartos (para hotéis), diárias, serviços (cartões de crédito, café da manhã) e características do lugar. No endereço, o nome da rua é precedido por C. (*calle*, rua em espanhol) ou Av. (*avenida*). Nas diárias, os valores são informados em pesos argentinos (\$), salvo indicação de que seja em dólar (US\$), para *dorms* (dormitórios, comum em albergues) e para quartos por número de pessoas – 1p (1 pessoa), 2p (2 pessoas), etc. Quando não consta diária para 1p, uma pessoa paga o mesmo que duas. Preços apresentados como \$30/50 significam uma diferença específica (como, por exemplo, baixa/alta temporada ou quartos sem/com banheiro); quando apresentados como \$30-50 indicam uma variação de valores (tarifas variam pelo conforto dos quartos). Cartões de crédito, quando aceitos, se referem a, pelo menos, Visa e Mastercard. Note que algum hotel pode ter *internet* (o hotel tem um micro disponível), *wi-fi* e/ou *ponto (conexão) de internet* (que contam com rede disponível para quem tiver seu próprio dispositivo).

Comes & Bebes Onde comer bem; sugestão de restaurantes, eventualmente com dicas de algum prato.

Atrações Bairros, museus, igrejas, casas históricas, praças, parques; o que fazer ou conhecer na cidade. Horários apresentados como seg/sáb 9h-14h/16h-20h significam que o local abre de segunda a sábado das

9h às 14h e das 16h às 20h. Feriados costumam ter o seu horário como nos domingos.

Passeios Parques nacionais, atrações naturais, povoados, lugares mais distantes que merecem ser visitados, para onde pode haver excursões partindo de alguma cidade próxima.

Compras Feiras, mercados de artesanato e lugares de bom custo-benefício.

Diversão Dicas de lazer ou vida noturna.

Em destaque

Fotos Ilustração do texto; um aperitivo para despertar a curiosidade de conhecer ao vivo e em cores.



Box: Cultura Geral

Vale a pena ler: textos em destaque sobre um fato, um assunto ou uma curiosidade de relevância a respeito da cultura argentina.

Destaques

Miniguia para uma viagem de carro pela Argentina Informações específicas para viajantes que planejam desbravar a Argentina de carro. Apresenta um pequeno mapa com as principais *rotas* argentinas.

Caderno de fotos Fotografias em cores de algumas atrações da Argentina – apenas para dar água na boca. O melhor, claro, é você ver pessoalmente.

Dicionário Para ajudar você a se virar, mesmo em situações inesperadas.

Glossário Palavras e expressões utilizadas ao longo do guia e frequentemente incorporadas ao vocabulário de um viajante na Argentina.

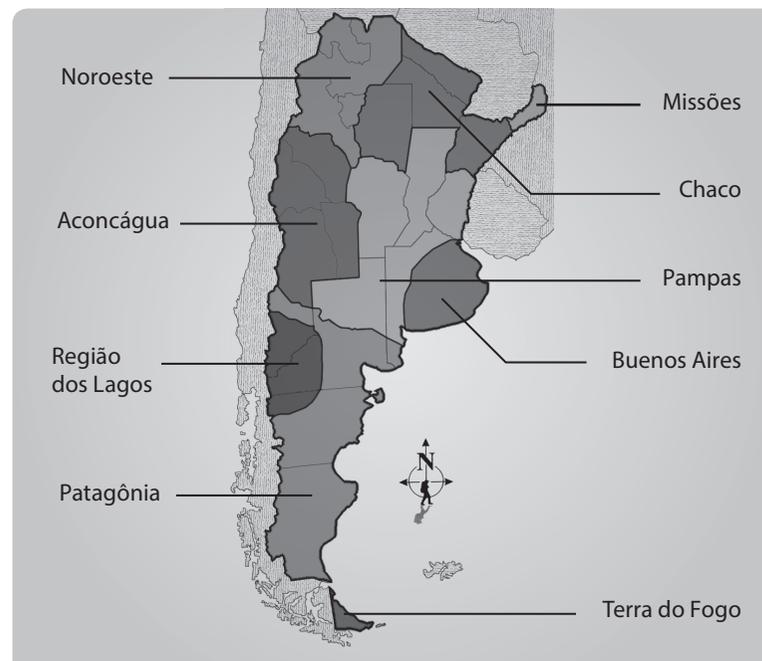
Índice geral Facilita a localização das cidades, atrações e tópicos abordados no guia.

Penúltima página Considerações finais.

Uma história viajante Como surgiu O Viajante; do Guia Europa até o Argentina.

Regiões

A Argentina, neste guia, foi dividida em 9 regiões, de acordo com a proximidade das províncias, características geográficas e afinidades turísticas:



Por que a Argentina?

Uma velha e maldosa piada sobre a Argentina diz que o melhor do país é... ser fronteira com o Brasil! Certo, é intriga da oposição! Não, não viramos casaca – continuamos a torcer pela Seleção Brasileira. Mas chegou a hora de fazermos justiça. Afinal, depois de conhecer melhor o território argentino, podemos seguramente afirmar: que bom que nós fazemos fronteira com a Argentina!

Vizinhaça à Argentina significa termos por perto a maior cadeia montanhosa fora do continente asiático. É a possibilidade mais próxima de vermos neve, seja no alto de estações de esqui, no inverno, ou no topo de picos nevados, admirando de longe durante o verão. É estarmos a poucas horas da mais fascinante capital sul-americana. É a chance de descobrirmos um vasto e magnífico território absolutamente diferente do nosso.

Oitavo maior país do mundo, a Argentina reserva bons segredos para os viajantes que ousarem desbravá-la. Buenos Aires é um excelente cartão de visitas – que delícia, afinal, os parques do Palermo, o astral de San Telmo, a agitação da Calle Florida, a urbanização de Puerto Madero. Mas se engana, e muito, quem pensa que Buenos Aires é o único atrativo do país.

Claro, há Bariloche. Se os argentinos fincaram a bandeira (e o guarda-sol) em Camboriú, Bariloche é nossa. Bariloche. Mas e Mendoza? E Ushuaia? E a Península Valdés? Os Parques Nacionais? As quebradas do Noroeste? E o Lanín? Também queremos um vulcão! E as montanhas a mais de 4 mil metros de altitude? E o Perito Moreno? Por que nós, brasileiros, não podemos ter uma geleira?!

“ ... um vasto e magnífico território absolutamente diferente do nosso.

De certa forma, nós temos. Como briga de irmãos, quem pode negar que não nos damos bem com a Argentina, e a casa não está sempre aberta para nós? Casa esta que, felizmente, fica no mesmo bairro. Basta atravessar a rua. Ou a fronteira.

A questão maior é o que visitar na Argentina: decisão que requer um mínimo de planejamento. Entre a Terra do Fogo, extremo sul do continente, e a região de Puna, fronteira com a Bolívia, existem cenários que são diferentes de qualquer paisagem que você possa encontrar no Brasil.

Para isso, desenvolvemos este guia com um diferencial: dicas especiais para uma viagem de carro (mas claro que não apenas de carro). Sabemos, afinal, que a Argentina fica aqui do lado, e, pode ter certeza, é muito fácil chegar. E ainda mais do que isso: é bastante prazeroso circular pelo país – em especial, com um veículo próprio, com total liberdade de direção (sem trocadilhos).

Mas quem estiver de ônibus ou for de avião, em excursão, de carona, de bicicleta, a pé (está aqui do lado...), também aproveita. Por San Martín, como não aproveitar a Argentina?!

Vivenciar este país é conhecer também um pouco de sua cultura, amparada em mitos como Evita, Gardel e Maradona; em expressões artísticas, como o tango; na gastronomia, que sublima os assados, os vinhos, os chocolates; e, sobretudo, na já folclórica figura do argentino. O argentino, este nosso amado e às vezes odiado... irmão.



Nada talvez nos deixe, a nós, brasileiros, mais surpresos do que constatar que os argentinos são bastante simpáticos e educados. Há até quem fique frustrado em perceber que eles, com tal polidez, estão acabando de vez com nosso arsenal de piadas sobre argentinos... Tudo bem. Desde que eles sigam preservando sua privilegiada natureza, tudo bem. E perdendo para nós em Copas do Mundo, é claro.

Já íntimos – por ter rodado quase 50 mil quilômetros ao longo de um ano e meio, em sucessivas viagens a (e pela) Argentina –, fazemos as honras da casa:

Bem-vindo à terra dos hermanos!

Zizo Asnis
Editor-viajante

Descobrimo a Argentina

Poucos brasileiros viajam pela Argentina. Não nos referimos a viajar para a Argentina – Buenos Aires e Bariloche são tão populares para nós como Florianópolis e Camboriú são para eles –, e sim a *percorrer* o seu vasto e belo território.

Evidentemente, não há nada de errado em conhecer a capital portenha. Muito pelo contrário, Buenos Aires é, sem dúvida, a mais charmosa de todas as capitais sul-americanas. Por certo, já virou clichê chamá-la de charmosa, mas, de fato, talvez nenhum outro adjetivo descreva melhor uma cidade grande, moderna e cosmopolita e, ao mesmo tempo, acolhedora, rústica e boêmia, dotada de bairros peculiares e envolventes, onde o tango parece ecoar na atmosfera. Passear num mercado de pulgas num dia de verão ou sentar-se num de seus cafés no frio do inverno é o que a mantém sempre popular, em qualquer época do ano, indiferente a eventuais crises econômicas.

Não faz muito tempo, afinal, o país mergulhava num período de grande dificuldade, relegando o povo à linha da pobreza e afastando os turistas. Os preços, então dolarizados, tornavam uma viagem para o (e pelo) país uma aventura bastante cara. Em termos de gastos, percorrer a Argentina era como viajar pela Europa. Aliás, não é “como um europeu” que dizem que o argentino se sente? Tudo bem, alguma verdade deve ter nessa história, já que falam espanhol, fazem o estilo italiano e têm algumas manias de ingleses – e, mais do que isso, suas paisagens, ainda que distintas, não devem nada às do bom Velho Continente.

De qualquer forma, o panorama político-econômico do país mudou radicalmente entre 2001 e 2002, e, hoje, a Argentina, a um alto custo para a sua população, oferece boas barbadadas a viajantes estrangeiros. De quebra, a Patagônia, ou a Terra do Fogo, pode ser o lugar mais longe do mundo – para um japonês –, mas não para nós, brasileiros. Quem for até lá de carro, ou mesmo de ônibus, talvez tenha a sensação, sim, de estar atravessando o globo – e também a de estar desbravando-o, descobrimo o planeta.

A Argentina compartilha com o Brasil as Cataratas do Iguazu – ou *Iguazú* –, com a diferença de que os hermanos têm o privilégio de se aproximar mais das quedas d’água. Ali próximo, na conturbada triplíce fronteira (que também divide com o Paraguai), na região das *Misiones*, ruínas históricas guardam as lembranças da passagem dos jesuítas que chegaram ao continente no século 16, influenciando o ensino, a religião, a política, as artes, a arquitetura e os costumes.





Ruta 40: cruzando a Argentina de norte a sul

O Noroeste do país, com seus desertos avermelhados, é uma das regiões mais secas do mundo, com inusitadas formações rochosas e campos de cactus a perder de vista. Os habitantes dessa área, de traços indígenas e mãos-cheias para bordados multicores, revelam uma faceta menos conhecida da formação etnográfica do argentino. É a inusitada Argentina-boliviana.

A região central é conhecida como Pampas, terra do tradicional *gaucho*, o “cowboy latino”, como os estadunidenses gostam de pensar. Enormes planícies assentam o pasto perfeito para fazendas e estâncias, muitas delas abertas ao turismo, e para a criação de gado, que proporciona um dos mais conceituados churrascos do mundo, conhecido aqui como *asado*, ou *parrillada*.

Alguns poucos quilômetros mais a oeste, a altitude sobe drasticamente: são os Andes, a mais extensa cordilheira do planeta, que marca grande parte da fronteira com o Chile. Seus picos nevados, a mais de 4 ou 5 mil metros de altitude, escondem história, aventura e histórias de aventura.

Entre todas as montanhas, reina soberano o Aconcágua, com 6.962 metros acima do nível do mar, o maior pico fora do Himalaia, provocação a montanhistas e alpinistas – ou andinistas. O Parque Provincial de mesmo nome da montanha, que compreende esta porção da cordilheira, também é convidativo a não-escaladores, já que possui visuais fantásticos e boas trilhas para trekking, a “apenas” 2 mil metros de altitude.

Os Parques Nacionais são uma das grandes maravilhas da Argentina (e do nosso continente). Existem várias áreas delimitadas, sempre bem-preservedas, com guarda-parques dispostos a conceder informações e muitas trilhas bem-sinalizadas, paraíso de andarilhos e fotógrafos de plantão.

Amantes da fotografia, sejam profissionais com câmeras potentes ou turistas com digitais de bolso, regozijam-se em locais como os fantásticos lagos andinos e as pitorescas cidades que se desenvolveram (ou felizmente não) às suas margens. Eis aqui a nossa Bariloche, emoldurada pelo Lago Nahuel Huapi e pela Cordilheira dos Andes. A excepcional Região do Lagos introduz o viajante ao sul do país – e à lendária Patagônia.

O sul é como se fosse outro país – ou países. A Patagônia, que poderia ser dividida em duas ou três, é desolada, erma, misteriosa; sem dúvida uma das regiões mais singulares do planeta, repleta de contrastes. Uma interminável estrada no meio do nada pode levar a uma surpreendente e numerosa colônia de pinguins; ou ao Atlântico, que aqui nos parece um outro oceano, onde banhistas e surfistas cedem a vez a baleias e leões-marinhos.

Outra Patagônia, ainda mais distinta e distante, é a dos glaciares e das geleiras. O Glaciar Perito Moreno é o mais bem-acabado exemplo do poder da natureza, que desprende grande porções de gelo na frente dos visitantes. Natureza que segue majestática ao nos apresentar o Cerro Fitz Roy e suas montanhas irmãs.

Mais ao sul – no extremo sul –, encontra-se a mítica Terra do Fogo, uma região pouco explorada, onde o branco da neve confunde-se com o azul dos lagos e o verde dos bosques, tudo em meio a um incolor frio de rachar. Paisagem perfeita para o fim do mundo. Ou, ao menos, para o fim da América.

Desbravar a Argentina é uma grande aventura – um desafio aos bons viajantes, que devem lidar com longas distâncias, administração de tempo e de dinheiro e, sobretudo, com definição de roteiros e escolha de lugares (muitos, muitos). A exuberante variedade geográfica do país vizinho, por certo, deve envolver, apaixonar e conquistar o mais ufanista dos brasileiros.